

**Ata da 3ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf)**, realizada no período de 8 a 10 de maio de 2024, na **Conab** SGAS 901, Asa Sul, Brasília - DF. A 3ª Reunião Ordinária do Condraf contou com a presença das conselheiras e dos conselheiros da sociedade civil e gestão pública e demais convidados, conforme assinatura em lista de presença. E foi presidida pelo Senhor Secretário-Executivo do Condraf **Samuel de Albuquerque Carvalho** que iniciou com **Informes e encaminhamentos dos Comitês Permanentes do Condraf**, passando a palavra para os conselheiros (as). **Claudia** informa que hoje na parte da tarde haverá informes da audiência de ontem sobre o PL do Suater; **Shirley (MDA)** apresenta balanço do PNCF e reestruturação a partir de 2023. “Não é só comprar a terra, mas ter projeto produtivo para alimentação saudável, qualificando assistência técnica”. Programa efetivo como programa de inclusão e combate à pobreza no campo - melhora dos índices ao longo dos últimos 20 anos. Projetos de ater para mulheres, juventudes, etnias vulnerabilizadas têm um plus e o beneficiário recebe acima de R\$ 2.500. “Criamos um PNCF de sucessão rural”. Apresenta “Terra da Juventude”: 40% de desconto nas parcelas pagas em dia, conectividade rural, 3 anos pra começar a pagar, 0,5 de juros ao ano. Potencialização de jovens que estudam Agronomia. **Conselheiro** reclama que no Tocantins o PNCF não funcionou. “Foi criminoso o processo lá e o governo federal também tem responsabilidade”. Lá temos 3820 famílias endividadas, inviabilizadas na reforma agrária. “Assistência técnica é serviço público e tem que ser de qualidade. Não é para lucro”; **Conselheiro** solicita que comitê de reforma agrária possa ser instalado para alicerçar que Condraf possa tomar decisões; **Conselheiro** solicita que haja anistia de dívidas para beneficiários do RS por conta das enchentes. Solicita ao pleno moção para que o governo Lula faça programa de habitação rural, cisterna, e outros. Defende a integração das políticas públicas. **Jacilane** questiona sobre termo “certificados” ou “titulados” no acesso ao PNCF no caso de quilombolas; **Conselheira** fala que articular as políticas é a espinha dorsal das políticas. Fala sobre o comitê gestor rural do MDA, MDS, Incra e movimentos sociais, que podem requerer participação. Fala sobre coleta de propostas para portaria por sistema e que houve erros na coleta de propostas; **Idalgio** parabeniza por incentivo a jovens no acesso às políticas; **Antônio Filho** questiona se R\$2500 reais para jovens é por ano. Confirma problemas do PNCF no Tocantins. **Edimar** fala sobre habitação rural para etnias indígenas da Bahia. Fala sobre Minha Casa Minha Vida, reclama que casas não estão mais sendo construídas com cisternas. Fala sobre a portaria nº 976/2004 do MDS que retirou pontos relacionados ao Cras para as populações indígenas. Questiona porque as cestas básicas não estão mais sendo enviadas para comunidades indígenas que vivem problemas com cheias; **Claudia** reforça o que Samuel trouxe, alguns pontos extrapolam e devem ser discutidos nos comitês. Reforça que quilombolas de entorno às comunidades quilombolas

sejam incorporados. Vários assentamentos solicitam que sejam transformados em territórios quilombolas. **Shirley (MDA)** diz que a inadimplência no Tocantins é baixa. “Infelizmente ficamos quase 5 anos sem operar no Tocantins. No Brasil, descredenciamos 106 empresas”. Informa que haverá credenciamento de empresas para Ater. Fala que acha importante a integração das políticas. Informa que no ano passado foram poucos beneficiários. “Queremos aumentar o projeto coletivo do crédito fundiário, tanto que aprovamos ecovilas”. Concorde sobre anistia para beneficiários no RS. Permitimos parcerias de entidades e sindicatos com empresas de Ater. **Antônio Oliveira (Inkra)** informa que quilombola pode ser beneficiário, mas o que não pode é a área ser adquirida dentro do território. Se o limite do território está indefinido, o crédito fundiário não pode comprar. “A Ater privada é para acelerar o processo porque as Ater estaduais estão sucateadas”. Sobre a questão dos municípios, fala que alguns prefeitos criam birras com famílias para aprovação do CNDR. Informa que foi aprovada a Resolução nº 05 da reforma agrária. **Coordenador do Comitê de Assuntos Internacionais do Condraf** informa que aconteceram duas reuniões, uma sobre negociação do Mercosul com União Europeia, com expectativa de acordo de livre comércio. A segunda reunião foi sobre o GT de Agricultura do G20 nos dias 29 e 30 de abril. Haverá uma nova reunião para trazer devolutiva da reunião sobre o G20 com o Condraf. Um dos temas foi sobre a Mecanização Sustentável da Agricultura Familiar. Países como China e Japão mostraram que agricultura em pequena escala pode ser muito eficaz se tiver os equipamentos corretos. Outro tema foi sobre propostas em Genebra para defesa da agricultura familiar. Também foi debatida uma aliança de combate à pobreza e à fome entre os países do G20. **Gustavo Maia (Comitê de Desenvolvimento Territorial)** fala que foram criadas duas comissões dentro do comitê e que os regimentos precisam ser escritos. “Retomamos processos que já ocorriam”. Fala que a minuta está atualizada considerando os problemas do passado. Apresenta resolução sobre homologação de novos territórios. Fala sobre valorização do protagonismos dos colegiados. Fala que Condraf teria 90 dias para aprovação da homologação do território. Nessa resolução ainda não há critérios para homologar territórios, mas Gustavo informa que o comitê deixou isso para depois, pois há necessidade de debate mais amplo. Sugere alteração apontada por Beto no artigo 5º da minuta de resolução sobre incompatibilidade sobre desenho dos territórios e desenhos do estado. Sugere a adição de dois parágrafos, recomendando que recortes territoriais do Condraf coincidam com territórios do estado para evitar incompatibilidades. **Conselheiro** reforça que documentos sejam encaminhado para análise de conselheiros com antecedência para que contribuições sejam mais efetivas; **Duda Vasconcelos (coordenação geral de juventude rural/MDA)** fala sobre boa adesão de jovens no comitê de juventude para fortalecimento de organizações que são mais frágeis. Fala sobre desafio de indicações: 75% de presença de jovens, “precisamos de jovens de 15 a 29 anos”. Fala sobre criação de duas comissões

no comitê. Fala sobre atualização das oficinas que discutem o Plano de Sucessão Rural; **Conselheiro representante do Comitê Permanente de Ater** sugere que haja indicação de envio para Anater o conselho assessor nacional da Anater, que é um ponto que ainda não está funcionando, mas sugere indicação do comitê. Também socializa o pedido do fórum de professores, que querem participar do Condraf; **Samuel** explica que para entrar no Condraf, precisa alterar o regimento interno. Ou podem entrar no edital para concorrer e entrar a partir do ano que vem; **Vânia** explica que foi demandado para deputados diálogo do Condraf sobre o Suater. Defende incidência no congresso, mas demanda MDA para que fortaleçam debate no governo federal. **Fidelis** explica que já foi feita discussão sobre Suater desde o desmonte da Embrater. A discussão do Suater deve ser dentro do comitê de Ater e levada ao pleno em seguida. “O produto da Anater não tem saído como a gente quer, que sirva de fato à agricultura familiar”; **Marenilson** fala que há vários PL rodando. Explica que há pressa na aprovação dos PL. Alerta e pede cuidado para os conselheiros não perderem de vista. Cerca de 65 PLs circulando; **Conselheira** sugere conversa de conselheiros com assessorias de deputados. Sugere olhar proposição do executivo para o PL; **Conselheiro** sugere recorrer ao núcleo agrário do PT para saber o que há de ameaça nos 65 projetos. Sugere que Condraf acione a assessoria parlamentar do MDA para que fiquem atentos ao andamento dos PL; **Marenilson** explica que há 15 meses, por iniciativa do deputado autor do PL (Joseildo), um grupo convidado debateu e estruturou o PL do Suater, que avaliou os 65 PLs anteriores. Em resumo, o PL fala sobre gestão e financiamento; **Fidelis** diz que a principal intencionalidade do grupo que desmontou a Anater é servir a um projeto. Um ponto é crucial de estar no Suater: Participação Social em 4 pontos do projeto. **Márcia (MDA)** afirma que levará recomendação do Condraf para MDA de integração da Cisterna, Fomento Produtivo e Habitação. **Claudia** informa que Mesa Diretora vai discutir a instalação de Comitê de Crédito Rural e de Emergência Climática. **Conselheiro (Ministério do Planejamento)** parabeniza o Condraf por avançar na condução da R.O. **Conselheira** diz que sente confluência de funcionários públicos presentes, exalta direito democrático e força do conselho. Diz que ministério e secretaria executiva do conselho atende bem; demanda dos conselheiros; **Conselheira** relata que sente falta da presença do ministro nas reuniões; **Conselheiro** diz que é preciso que Condraf aproveite melhor a presença da secretária e do ministro, preparando melhor a pauta e o debate. Diz também que é necessário discutir a 3ª Conferência. Não tê-la discutido nesta RO foi um prejuízo; **Conselheira** reforça que é importante presença do ministro ou da secretária em todas as reuniões e lamenta 3ª Conferência não ter sido discutida; **Claudia** afirma que Condraf sai fortalecido nesta RO, na relação política e nas relações interpessoais. **Os demais pontos previstos na pauta não foram discutidos em virtude da falta de tempo e de decisão da Mesa Diretora em alterar pontos da pauta. Encaminhamentos 1) Rede de**

Professores da Extensão Rural passa a fazer parte do Comitê de Ater; **2)** De 13 a 17 de maio, os Comitês de Ater e de Desenvolvimento Territorial vão se reunir para analisar documentos. **3)** 15 de maio haverá reunião da Mesa Diretora; **4)** Dia 23 de maio haverá reunião extraordinária virtual para análise substancial dos documentos que estão pendentes; **5)** Dia 27 de maio haverá reunião do Condraf com deputados sobre PL do Suater; **6)** No dia 5 de junho haverá reunião para a comissão organizadora da 3ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural, Sustentável e Solidário; **7)** Nomes para GT do Agrotóxico da Senapo: Aniérica (titular) e Silvio Ney (titular); **8)** Nomes para o Grupo da Terra: Jacilene (titular), Ana Maria (suplente); **9)** Nomes para GT do Plano Safra: Rosalina, Lourdes, Osnir e Denilson; **10)** Suplentes da Mesa Diretora: Jorge (1ª suplente), Jacilane (2ª suplente) e Verônica (3ª suplente); **11)** Plenário aprova que seja feita recomendação para MDA de integração da Cisterna, Fomento Produtivo, Habitação . **Encerramento.** Não havendo mais assuntos a tratar, o Excelentíssimo Senhor Secretário-Executivo do Condraf **Samuel de Albuquerque Carvalho** deu por encerrada a 3ª Reunião Ordinária do Condraf às 18:00h do a 10 de maio de 2024, na **Conab** SGAS 901, Asa Sul, Brasília - DF.